

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.076

POTENCIALIDADE DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO ENSINO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO TREINAMENTO ESPORTIVO ESCOLAR

CRISLENE GOIS SANTOS

Mestre em História, Sociedade e Pensamento educacional pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, graduada em Educação Física Licenciatura pela UFS e em Educação Física Bacharel pela Universidade Tiradentes - leninha_gois@hotmail.com;

RESUMO

Introdução: Pensar o esporte dentro da escola é uma forma de atrelá-lo a inúmeros benefícios que se entrelaçam e possibilitam discussões amplas sobre a importância de valores, ações e formação cidadã conectada à ética. **Objetivo:** Expor a relevância do esporte no âmbito escolar, de modo a destacar a importância dessa prática como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física Escolar. **Método:** Utilizou-se de uma revisão de literatura com autores que discutem e trazem a ideia do esporte para o âmbito escolar através do ensino da educação física e treinamento esportivo. **Resultados:** Averiguou-se que o esporte dentro da escola tem um papel imprescindível no que tange a relação entre formação cidadã, ética na escola e na sociedade e valores cooperativos. **Discussão:** Foi fundamentada na obra de autores como Paes (1996), Lenza (2010) e Foucault (2012) dentre outros. **Conclusões:** Nota-se que o esporte tem um papel que está entrelaçado com a formação integral do ser humano, isso possibilita que os docentes atuem de modo a não menosprezar o ensino e a prática esportiva dentro do âmbito escolar, mas sim utilizá-lo como grande instrumento pedagógico para ensinar valores e autoconhecimento na escola.

Palavras-chave: Educação Física. Esporte Escolar. Valores. Treinamento esportivo

INTRODUÇÃO

Há uma grande discussão sobre o esporte e o seu ensino hegemônico dentro da Educação Física. Sabe-se que durante muitos anos esse conteúdo era o único a ser trabalhado dentro da escola, principalmente quando voltado para o ensino técnico e pensando no “alto rendimento”. Isso levava à exclusão e, conseqüentemente, à instituição de valores negativos dentro do âmbito educacional.

Com o passar dos anos e com as inúmeras discussões sobre o tema, começou-se a menosprezar esse conteúdo e valorar outros, mas atualmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância desse e de outros conteúdos para serem abordados dentro da escola, como: jogos, brincadeiras, lutas, ginástica, dança e o próprio esporte. Deste modo, entendemos que o esporte é posto como uma ferramenta que pode se associar a outras para conduzir o alunato a uma aprendizagem mais significativa.

Até porque é notório que a educação tem como um dos objetivos ensinar valores morais e éticos, bem como levar o estudante a aguçar a sua criticidade, aprender a controlar os seus ímpetos e serem atuantes. O esporte se apresenta como um excelente meio para vivenciar e debater sobre a democratização de equipamentos, espaços e instrumentos dentro da sociedade. Quando associado à Educação Física escolar, o treinamento esportivo escolar pode conduzir à inclusão e não mais como outrora, pois quando se descobre o que mais se identifica, há uma redescoberta de potencialidades inimagináveis, além de um caráter socializador.

Por isso, entende-se que assim como os outros conteúdos, a ideia do desporto pode possibilitar ao ser humano em todas as suas faixas etárias um desenvolvimento físico e mental, pois compreender o bem que o exercício faz ao nosso corpo e descobrir o esporte, luta, jogo, ginástica ou dança que mais nos adaptamos e identificamos é uma forma de atuar e desenvolver mecanismos e métodos que nos possibilitem um desenvolvimento amplo.

Como confirma Foucault (2012) as atividades esportivas que eram vivenciadas pelos imperadores na Roma antiga, possibilitavam um maior domínio do corpo e conseqüentemente um maior desenvolvimento de uma autoconsciência corporal. Ele destaca também que o esporte é um forte aliado para uma maior qualidade de vida no que se refere à saúde e prazer. E, assim, torna o sujeito mais forte de forma física e mental.

Diferentemente de como foi visto durante muito tempo o ensino do esporte na escola - como forma de exclusão – atualmente esse conteúdo tem se mostrado com grandes potencialidades, pois pensar no meio esportivo é uma forma de dialogar e vivenciar ideias de inclusão/exclusão, diversidade/preconceito, desigualdade social/igualdade e valores. Pensar um ensino de Educação Física significativo através do esporte é uma forma de entender que até através do treinamento esportivo dentro da escola, é possível instaurar inúmeros debates através das ações disciplinares realizadas no treinar e no jogar.

Deste modo, o referencial teórico dessa investigação está embasado nos estudos de pesquisadores, especialistas que elaboraram suas pesquisas científicas com essa temática e deixaram suas contribuições e experiências acadêmicas e científicas, tais como: Paes, 1996; Gallati, 2010; Lenza, 2010 e Foucault, 2012) dentre outros. Como justificativa para esse trabalho, destaca-se a busca por obtenção de ideias e pensamentos que tragam destaques do papel e importância do ensino do esporte para a escola, de modo que outros professores possam compreender e lutar para que o ensino do esporte possa ser valorizado nas aulas de educação física, nos treinamentos esportivos escolares, na escola e nas competições.

O objetivo desta pesquisa é debater sobre a relevância do esporte dentro da escola. O problema que resultou na busca por autores que debatessem sobre o tema foi o menosprezo e olhares negativos que têm sido ofertados ao esporte escolar. Um outro fator é a falsa exaltação que há quando existem campeonatos envolvendo escolas públicas e particulares. Não existe suporte para a escola pública – tempo de treinamento e materiais – o que resulta em resultados ruins quando comparados aos alunos de escolas privadas.

METODOLOGIA

É a partir da metodologia que se pensa o desenvolvimento da pesquisa com base nas delimitações, coletas e a construções das informações a serem analisadas. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 75) é necessário limitar, estipular objetivos e definir o método que será empregado, destacando assim a amostra, instrumento, procedimento e as técnicas da pesquisa. É necessário não só observar, mas também fazer reflexões, análises e realizar sínteses ao recolher informações lógicas, de modo a dar coerência ao tema estudado.

Com isso, destaca-se que esse estudo parte de uma revisão de literatura, com característica exploratório e com o objetivo de delinear os aspectos mais importantes descritos a respeito da temática. As fontes usadas na pesquisa investigaram conceitos e referências em artigos que são encontrados em sites científicos, como: Google acadêmico, Scielo dentre outros, que servem de banco de dados para melhor fundamentação teórica.

O método bibliográfico foi escolhido como instrumento dessa pesquisa e tem como algumas de suas características segundo Gil (2008, p. 50-55) “a interpretação do conteúdo de materiais como livros, artigos de periódicos e textos da Internet, levando ao pesquisador buscar ideias relevantes ao estudo, com registro confiável de fontes”. Sendo assim, essa pesquisa busca afirmar o método através de outras pesquisas relacionadas com o esporte na escola, encontrados em sites considerados relevantes por terem publicações acadêmicas em forma de artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ESPORTE NO ÂMBITO ESCOLAR

O esporte na escola durante algum tempo vem sendo debatido, criticado e isso tema vem gerando grandes tensões. Mas pensar o ensino desse conteúdo é potencializá-lo de modo que ele não seja um instrumento de reprodução social, mas um de ensino das normas, critérios e reflexões sobre os aspectos econômicos, sociais e culturais que estão envoltos das técnicas, competições e atuações dos que jogam e lidam com esse meio. De acordo com o Ministério do Esporte (2004), pensar a pedagogia do esporte é uma tarefa desafiadora e pode levar a reflexões, tornando assim um feito educativo. Para isso, há a necessidade de um comprometimento com o conteúdo e com sua explanação, bem como uma orientação adequada para as práticas de intervenções – possibilitando deste modo um ensino significativo e relevante.

Entende-se assim há a necessidade de um aprofundamento e capacitação docente para que busque planejar de forma adequada as suas aulas ou treinamentos, pois como afirma Machado (2014) para que a prática da atividade física esportiva possa gerar inúmeros benefícios, é necessário que haja um bom planejamento, pautando-se deste modo no desenvolvimento humano. Desta forma, vai se tornando cada vez mais relevante o ensino esportivo no âmbito escolar.

O fato de o esporte estar presente na escola e ser um dos conteúdos a ser abordado pelo professor, de acordo com a BNCC, leva-nos a entender a sua importância, pois há inúmeros autores que acreditam no potencial educativo dele. Como afirma Paes (1996, p. 77) o ensino do esporte na escola deve privilegiar a ludicidade, isso levará os alunos a terem a oportunidade de apreciar, aprender e apropriar-se do que mais chama a sua atenção através das ações esportivas, pois desta forma poder-se-á contribuir para a aprendizagem física e mental e levará os discentes a transcenderem os objetivos esportivos, ou seja, indo-se além da sua prática.

Perpassar essa ideia apenas biológica é entender que mesmo havendo o treinamento dentro do ambiente escolar, o aluno precisa entender a contextualização de cada modalidade que participa, visto que como afirma Galatti, (2010) estimular a aprendizagem por meio de uma formação motriz, pode gerar o desenvolvimento de inúmeras habilidades que podem ser estimuladas através do ensino esportivo. Até porque o esporte tem um papel socializador e pode levar a um amadurecimento e de caráter mais humanitários, isso vai depender da abordagem que é dada.

O TREINAMENTO ESPORTIVO E SEU VALOR DENTRO DA ESCOLA

Há correntes de estudos relacionadas ao esporte escolar que defende a importância dessa prática como meio de formação da pessoa enquanto ser humano, através ações e intervenções intencionais para a consolidação dos objetivos. Sabe-se que há clubes, escolas, universidades, companhias e outros órgãos incentivam e dão suporte com espaços e equipamentos para a promoção do esporte, adotando como pensamento a relevância do ensino esportivo como potencializador de desenvolvimento físico, que repercute diretamente no emocional.

Levar o aluno a entender a importância do desenvolvimento das suas capacidades físicas de forma isolada e associada é também levá-lo a compreender que as ações cotidianas exigem que tenhamos uma boa flexibilidade, equilíbrio, força, agilidade, velocidade, resistência e coordenação motora. Desta forma, encontrar espaços de treinamento dentro da escola, associando-o às aulas de Educação Física Escolar é uma excelente forma de promover um conhecimento não só da diversidade de práticas corporais, mas do desenvolvimento e autoconhecimento das potencialidades e limitações corporais individuais e associadas ao coletivo.

Descobrir-se enquanto ser em potencial nas diferentes formas esportivas é uma maneira de, como afirma Cardoso (1994) o indivíduo reencontrar-se com o seu

corpo, possibilitar seu potencial expressivo, entender-se numa totalidade corpórea, conceber-se, explorar-se, refletir e avaliar suas interligações com o espaço temporal, além de conferir aos símbolos seu significado, significando e compreendendo enfim a linguagem do corpo.

Com isso, nota-se o quão importante é o incentivo ao treinamento esportivo dentro da escola, pois há competições regionais, estaduais e nacionais educacionais. Mas se não tiver treinamento, o aluno atleta, se não treinado dentro da escola - através de um tempo determinado para essa prática além das aulas de Educação Física - pode entender a escola, principalmente a pública, como uma mera reprodutora da sociedade capitalista, em que só ganha e só tem capacidade de ser promovido para outras etapas os alunos que tem melhor poder aquisitivo, os das escolas particulares - que tem treinamento específico na escola.

Pensar essa possibilidade para a escola pública, não só algumas, mas todas é uma forma de diminuir essa desigualdade que há atualmente em competições, como por exemplo, os Jogos Estudantis de Alagoas (JEAL) - seletiva para os Jogos Escolares Brasileiro (JEBS) e Jogos da Juventude - em que a maioria dos que passam para as etapas nacionais são os alunos de escolas particulares ou aqueles que tem em sua cidade um clube de treinamento (público ou privado).

Isso quer dizer que os alunos das escolas públicas são ruins ou que apenas não são ofertadas oportunidades igualitárias? Eles devem sempre se contentar que como prêmio terão apenas a participação? Para Lenza (2010, p. 119), nos termos da Constituição Federal de 1988, foi instituído um Estado Democrático, em que se deveria assegurar valores como fraternidade, pluralidade, sem distinção e de forma harmônica. Dever-se-ia assegurar direitos individuais, liberdade, segurança, bem-estar e desenvolvimento igualitário. Todavia, observa-se que isso não acontece na prática e que a escola é nada mais do que uma promotora dos valores inversos ao que prega a própria constituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possibilitar o treinamento desportivo dentro da escola pode permitir inúmeras melhorias quando associado à Educação Física Escolar. Deste modo, entende-se que deve haver uma articulação que possibilite ao aluno conhecer a diversidade de práticas corporais (dança, luta, ginástica, jogos, brincadeiras e esporte) através das suas contextualizações, debates e ações individuais e coletivas - no componente

curricular da Educação Física. E poder ter um contato maior com o treinamento esportivo, pois quando associados, o aluno pode entender a potencialidade física, cultural e social que o esporte tem.

É importante observar que países que são considerados desenvolvidos como Estados Unidos, Rússia, China, dentre outros, investem no esporte como instrumento de promoção social. Sendo assim, é imprescindível que os governantes e professores de Educação Física possam se espelhar em grandes potências para repensar o ensino do esporte na escola.

Logo, entende-se que é necessário repensar o esporte dentro no ambiente escolar e é necessário convocar professores comprometidos com a prática da Educação Física Escolar e do treinamento esportivo para que possam mostrar ideias, aprimorar conhecimentos, buscar embasamentos teóricos e referenciais relevantes para se espelhar, analisar e refletir a atual conjuntura do esporte na educação. Assim será possível potencializar esse conteúdo dentro da escola, promovendo deste modo valores mais igualitários no âmbito escolar, repercutindo assim na sociedade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Márcio Auril Santos. **Educação Física, Recreação e Jogos**. 1a ed. Brasília: Fubrae, 1994.

FOUCAULT, M. História da sexualidade 2: o uso dos prazeres. **Rio de Janeiro: Graal**, 2012.

GALATTI, L. R. Pedagogia do esporte: esporte e clube sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol. 2010. Tese (Doutorado em Educação Física) – **Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas**, Campinas, 2010.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e Técnicas de Projetos Social** (5 ed.). São Paulo: Atlas S.A.

MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte, desenvolvimento humano e tecnologias**. Várzea15 Paulista: Fontoura, 2014.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Dimensões pedagógicas do esporte. **Brasília: UnB/CEAD, 2004.**

PAES, R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol.** Campinas: Ed. UNICAMP, 1992

PRODANOV, C. C., & FREITAS, E. C. (2013). **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul: Feevale.